

## Tributação e tipos de empresa para arquitetos e engenheiros



**A** evolução profissional dos arquitetos, engenheiros e outros profissionais liberais acaba chegando um ponto em que é preciso decidir se abre ou não uma firma. Mesmo aqueles que trabalham empregados, com as mudanças na legislação em relação à terceirização, podem achar mais interessante trabalhar como empreendedores individuais ao invés de serem empregados, pela CLT. O problema de abrir firma é que existem muitas variáveis e tantas leis que acabamos ficando confusos e tomando decisões inadequadas. O objetivo deste artigo é mostrar um pouco do panorama do trabalho como pessoa jurídica no Brasil e quais são as alternativas, para diminuir as chances de algo sair errado numa decisão tão importante.

Os arquitetos, engenheiros e outros profissionais liberais são um bom exemplo de empreendedorismo e carreira no nosso país. Em geral começam quando ainda estudantes, trabalhando em casa, fazendo pequenos serviços para os amigos e parentes. Com o tempo eles vão se aperfeiçoando, aprendendo e praticando, até chegar a hora em que sentem necessidade de ter um espaço mais adequado, um ateliê ou escritório, para poder trabalhar com mais eficiência e para poder atender clientes mais interessantes.

Com o tempo a clientela vai aumentando e se diversificando, e nesta evolução ele pára de atender apenas pessoas físicas e começa também a atender empresas. O faturamento mensal começa a aumentar e pode atingir valores significativos.

Deste ponto em diante os clientes começam a exigir nota fiscal, além do que os melhores fornecedores só vendem para quem tem CNPJ. Surge a necessidade de formalizar-se como pessoa jurídica, ou seja, de abrir uma empresa. Daí a ter um ou mais sócios é um pulo. Com a sociedade abre-se um grande leque de opções mas, em contrapartida, surgem novos problemas. É sobre esta jornada que trataremos neste artigo e no próximo, analisando os tipos de empresa e, na sequência (pág. 47), os prós e contras de ter sócios e como precaver-se dos problemas de uma sociedade.

### Diferenças entre trabalhar como autônomo ou como profissional liberal

A legislação brasileira faz distinção entre quem é empregado, trabalha por conta ou é empreendedor (dono de firma). São três categorias diferentes, com legislação específica. Para complicar ainda mais, existem diferenças em relação a quem trabalha por conta, sem constituir empresa, e aqueles que abriram firma em seu nome. Para o que nos interessa no presente estudo, precisamos entender a diferença entre autônomo e profissional liberal. Estes dois sistemas estão ligados, também, à questão de quem trabalha como pessoa física, ou seja, sem qualquer tipo de documentação, e aqueles que, de uma forma ou de outra, têm sua atividade legalizada e podem emitir documentos.

#### **ATENÇÃO** **CONSULTE SEMPRE UM CONTADOR E UM** **ADVOGADO ANTES DE TOMAR SUAS DECISÕES!**

As informações contidas neste artigo foram pesquisadas em março de 2019. Têm caráter meramente informativo e refletem a situação do momento. A legislação está sempre mudando e além disto esse artigo pode conter erros de interpretação das leis. Por isso é importante consultar advogados e contadores especializados antes de tomar suas decisões. A Revista PnP e o autor não são responsáveis por qualquer tipo de dano ou prejuízo eventualmente causado pelas informações fornecidas neste artigo.